Francine Fisher/Divulgação

Toquinho revista 60 anos de sucessos com novos arranjos

Pacto fechado com a **felicidade**

Toquinho encerra a turnê 'Só Tenho Tempo Pra Ser Feliz' com shows no Vivo Rio e na Vibra São Paulo e gravação de audiovisual

AFFONSO NUNES

Com sua voz mansa e um violão cheio de personalidade, Toquinho chega ao Vivo Rio nesta sexta-feira (2), às 21h, para a reta final da turnê "Só Tenho Tempo Pra Ser Feliz" — um compilado de 60 anos de carreira e muitos sucessos. A próxima data da turnê será no dia 31, no Vibra São Paulo, com o show registrado para um projeto audiovisual do artista. "Me considero um artesão, e o artesão precisa exercitar a mão e a cabeça diariamente para não cair na rotina. A rotina é a morte do artista. Trazer a banda inteira e renovar vestimentas sonoras para canções que venho tocando há 40 ou 50 anos é o que me mantém aceso", avisa o cantor e compositor.

O espetáculo revisita diferentes momentos da trajetória do compositor, arranjador e violonista que costurou parte da memória afetiva do país. "É um espetáculo de muito afeto e de grande cumplicidade. Sempre digo que o palco é a extensão da minha casa, então vou receber o público como quem recebe amigos na sala. Misturo o acolhimento do meu violão, que é o ponto de partida e o desenvolvimento de tudo que faço, com a força e a cor de uma banda completa. Vamos passear por mais de seis décadas de estrada com muita leveza, alegria e aquela simplicidade que a própria música exige", avisa o artista.

O repertório percorre a diversidade de sua obra: o lirismo das composições próprias, os afro-sambas, o romantismo de "Regra Três" e o universo poético de "Aquarela", ao lado de clássicos como "Tarde em Itapoã" e "O Caderno" e de homenagens a dois mestres com quem dividiu violão e vida, Tom Jobim e Vinicius de Moraes.

> *"Me considero um artesão, e o artesão precisa exercitar a mão e a cabeça diariamente para não cair na rotina. A rotina é a morte do artista"*
>
> **TOQUINHO**

"O Rio sempre teve uma energia mágica e decisiva na minha trajetória. Foi aí que vivenciei momentos inesquecíveis ao lado de grandes mestres e onde fiz temporadas marcantes. Minha expectativa é de uma noite de celebração total, com a plateia cantando junto do começo ao fim", prevê Toquinho.

No palco, com banda completa, Toquinho apresenta novos arranjos, conectando passado e presente de uma obra em andamento. A cenografia traz painéis de LED que projetam arquivos raros, imagens de diferentes períodos da carreira do músico e elementos cinematográficos. "Preparamos uma estética visual cuidadosa, iluminação especial e uma dinâmica de palco muito redonda para valorizar essa atmosfera única. Mas a grande magia é sempre a verdade do momento presente", defende Toquinho, ao falar da estrutura em cena.

A cantora Camilla Faustino participa de todo o espetáculo, dividindo o palco com Toquinho em duetos pensados para a turnê, reforçando o valor que Toquinho dá a artistas das novas gerações. "A Camilla trouxe uma energia nova para o palco. Além de ser uma cantora muito talentosa, possui uma relação muito respeitosa com meu repertório", elogia o músico.

Até dezembro, quando está previsto o encerramento da turnê, Toquinho segue por cidades e capitais do país, com nova passagem pelo Nordeste, somando mais de 30 apresentações ao longo da turnê comemorativa. "Se um dia o violão virar uma obrigação fria ou se eu subir ao palco sem sentir aquele arrepio no peito, é hora de pendurar o instrumento. O palco continua sendo meu lugar favorito no mundo", comenta Toquinho.

SERVIÇO

TOQUINHO — SÓ TENHO TEMPO PRA SER FELIZ

Vivo Rio (Avenida Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo) | 2/10, às 21h

Ingressos a partir de R$ 180 e R$ 90 (: de R$ 90 (meia)